

TRABALHO SUSTENTÁVEL

Marcone de Souza Guedes



HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS

Discorrer sobre a expressão trabalho sustentável, a partir da espacialidade de Bento Rodrigues é, essencialmente, recordar de tantos sujeitos que no âmbito de suas vidas cotidianas articulavam-se, individual ou coletivamente, no desempenho de funções e ações que priorizassem certo grau de sustentabilidade. É consenso que muitos moradores atuavam neste sentido, afinal,

Bento Rodrigues é um pequeno povoado que possuía aproximadamente 600 habitantes, portanto, de pequeno porte que trabalhavam em pequenos comércios, como bares e armazéns, fabricação de geleias, queijos, vinhos e na agricultura de pequena escala e criação de animais. Ressalta-se que nas últimas décadas a maioria de seus moradores não dependia diretamente das atividades minerárias.¹

A produção de geleia é, portanto, uma explícita manifestação do que é afirmado acima. Portanto,

Soma-se às vivências relatadas a produção artesanal da geleia de pimenta biquinho, tradição do povoado e meio de subsistência e cooperativismo entre membros da comunidade. Patrimônio local de natureza imaterial nítida. Conforme se verifica, havia uma vida social dinâmica naquela comunidade.²

Após o rompimento da Barragem de Fundão todo este posicionamento tem sido revisto/ressignificado. O processo de luta em prol da adoção de um trabalho que esteja efetivamente atento a questão da sustentabilidade é uma pauta constantemente debatida e, mais do que isso, uma bandeira que dia após dia é defendida por mais pessoas, conforme pode ser visto abaixo:

Como suas microempresas foram destruídas faz-se necessário planejar a retomada das atividades dos seus moradores, se assim o desejarem, estimulando-se novas iniciativas, como parte da estratégia para sua recuperação econômica. Isto também se aplica à produção de geleia de pimenta Biquinho, administrada pela Associação dos Hortigranjeiros de Bento Rodrigues. Apesar da unidade de processamento não ter sido atingida, a matéria-prima que era importada foi parcialmente perdida. Os representantes da Associação estão se articulando com o Instituto Qualidade Sustentável - IQS e com a Samarco, para a retomada da atividade em um imóvel alugado, em Mariana (Jornal Estado de Minas, 4 de janeiro de 2016).³

¹ ICOMOS BRASIL. Dossiê de tombamento de Bento Rodrigues. 2019, p. 172.

² NOVAIS, Andréa Lanna Mendes; NOVAIS, Paula Carolina Miranda. Do imaterial ao edificado. Diversidade de bens culturais afetados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana – MG. 1º Simpósio Científico ICOMOS. Anais... Belo Horizonte, 10 a 13 de maio de 2017. p. 8. Disponível em: <<https://even3storage.blob.core.windows.net/anais/60688.pdf>>. Acesso em: 9 dez. 2018, p. 09.

³ ICOMOS BRASIL. Dossiê de tombamento de Bento Rodrigues. 2019, p. 172.